

Instituto Normal e lecciona em collegios e casas particulares.

Tem produzido: *retratos* a *crayon* e a oleo; *quadros* diversos, representando naturas mortas; *paysagens*, *flores*, *fructos*, e bem assim pinturas a oleo, sobre seda, etc.

MANOEL RAYMUNDO QUERINO.

Nasceu a 28 de julho de 1851, na cidade de Santo Amaro da Purificação.

Alumno do Lyceu de Artes e Officios, ali estudou preparatorios e no collegio *Vinte e Cinco de Março*.

Com a reticada do professor Canysares para fundar a Escola de Bellas-Artes, acompanhou a seu mestre, matriculando-se na secção de architectura. Frequentou as aulas de arithmetica, algebra, geometria, desenho industrial, desenho de figuras, ornatos e sombra, geometria descriptiva, elementos de architectura civil e, concluidos os

da Costa, obtendo o pintor bahiano Presciliano Silva dous votos, dados por Henrique Beznardelli e Zefezino da Costa.

Logo um clamor enozme se levantou pela imprensa.

Dizia-se que Francisco Manna, sobre ser italiano, havia mesmo gosado, em seu paiz natal, o premio Nazi, concedido para aperfeicoamento de sua arte em Roma.

Reunido o conselho superior de Bellas Artes e ventilada a questao, ficou resolvido o seguinte: que o indicado apresentasse documentos provando a sua nacionalidade e idade menor de 35 annos, de accordo com o art. 27 do Regimento das Exposicoes Geraes de Bellas Artes.

Francisco Manna, immediatamente, requereu ao Ministerio do Interior um titulo de naturalisacao.

Esse pedido acaba de ser indeferido pelo Dr. Rivadavia Correia.

Assim sendo, e natural que o premio seja conferido ao pintor Presciliano Silva, não só por ter sido indicado em 2.º lugar pelo mesmo jury, como ter sido o unico que apresentou todos os documentos exigidos por lei.

exames dessas materias, recebeu, em abril de 1882, o diploma de desenhista da secção de Architectura.

Em 1883, matriculou-se no curso de architectos; em abril do mesmo anno fez exames de trigonometria rectilinea, perspectiva, theoria da sombra e da luz, mecanica elementar e, sendo levadas em conta as materias do curso de desenhista, obteve approvação plena no 1.º anno e distincta no 2.º. Matriculou-se no 3.º anno de architecto, frequentando as aulas de machinas simples, de vapor e hydraulicas, empregadas nas contrucções civis, composicao de edificios e historia da architectura, no anno de 1884; não prestou exame do 3.º anno por falta de quem leccionasse a cadeira de resistencia dos materiaes e estabilidade das construcções. Devido a essa circumstancia não recebeu o diploma de architecto. Frequentou ainda as aulas de anatomia das formas do corpo humano, esthetica e historia das artes, cópia de gesso e pintura a oleo.

Foi premiado com menção honrosa e duas medalhas de prata, pela Escola de Bellas-Artes, e nomeado membro do jury na Exposição de 1885.

No Lyceu de Artes e Officios obteve medalhas de bronze, prata e ouro.

Tem escripto: *Modelos de casas escolares adaptadas ao clima do Brasil*, (2) apresentados ao Con-

(2) Em sua edição de 29 de Maio de 1883, assim se expressou conceituado orgão da imprensa bahiana, o *Journal de Noticias*:

«Pelo sr. Manoel Querino, artista de merecimento, nos foi apresentado um quadro, em que está encetado o seu plano modelo para a edificação de casas escolares, o qual organizou para offerecer á apreciação do Congresso Pedagógico.

Nas melhores condições de hygiene, de fiscalisacao interna, de commodidade material nos parece que está elle levantado,

gresso Pedagógico do Rio de Janeiro, em 1883, acompanhados de desenhos explicativos; *Desenho linear das classes elementares*, mandado admittir nas escolas, por deliberação do Conselho Municipal da Capital; *Elementos de Desenho Geometrico*, comprehendendo noções de perspectiva linear, theoria da sombra e da luz, projecções e architectura, no prelo.

Actualmente, lecciona desenho industrial em collegios e casas particulares, Lyceu de Artes e Officios, Collegio dos Orphãos de S. Joaquim (3) e é official da Directoria de Obras Publicas do Estado. Auxiliou a seu mestre Canysares na pintura do actual panno de bocca do theatro S. João e ao professor Manoel Lopes Rodrigues, nos trabalhos da igreja de Nossa Senhora da Graça. Tem-se encarregado da pintura de casas publicas, particulares, bondes, do Hospital da Santa Casa de Misericordia e do panno de bocca de um pequeno theatro, com 20 palmos por 16. Em attenção a ser-

devendo custar pouco dinheiro a sua realização, tendo tambem a vantagem de apresentar simples mas graciosa perspectiva.

Nesse plano ha dous modelos distinctos um de casa escolar para a cidade e outro para o interior, ambos feitos sob as mesmas condições já indicadas, tendo um salão para aula com sala para bibliotheca, um gabinete para chapéos e outro para latrinhas.

O salão para a aula está calculado com capacidade para conter 50 alumnos, cada um occupando o espaço de sessenta e quatro centimetros quadrados.

Todo esse trabalho do sr. Querino ha de, sem duvida, merecer a approvação do Congresso Pedagógico, a quem o apresentará um dos seus membros, o nosso distincto comprovinciano o professor Bahia, que se acha habilitado para fazer valer como elle merece.

Entretanto releva notar que é elle o primeiro trabalho de architectura do sr. Querino, que a estuda ainda em nossa Academia de Bellas Artes e que deste modo revela a sua aptidão para ella.»

(3) Em se alludindo ao ensino do Desenho na pia instituição dos Orphãos de S. Joaquim, devemos inserir aqui que o distincto professor Lopes Rodrigues, após exames ali realizados, como

viços prestados fora-lhe concedido o diploma de socio benemerito do Lyceu de Artes e Officios.

GUILHERME CONCEIÇÃO FÖEPPEL.

Nasceu em 1867. Em 1885, matriculou-se na Escola de Bella-Artes, desenvolvendo grande applicação, nos diversos cursos, e obtendo, nesse anno escolar, a medalha de bronze. Ao mesmo tempo frequentava, com assiduidade e proveito, a Bibliotheca Publica, na leitura de obras concernentes ás artes.

Chegando á Bahia, em 1888, o artista fluminense Firmino Monteiro, abziu no Lyceu de Artes e Officios, um curso de Perspectiva, e Guilherme Conceição, já avantajado no estudo do desenho, tanto que, em 1887, obtivera medalha de prata, entrata em convivencia com o artista carioca.

Duzante os cinco mezes que aqui permaneceu, Conceição Fœppel, sempre avido de saber, aproveitou não só o curso de Perspectiva, mas tambem, a paysagem e outros estudos do natural.

O poder da vontade, que é o apanagio dos fortes, adelgaçava, no animo do discipulo, a ausen-

membro da junta julgadora, lançou na respectiva acta o seguinte honroso laudo:

«Os trabalhos exhibidos pela aula de desenho, tão habilmente dirigida por Manuel Querino, cujo amor ao trabalho e cuja intelligencia de ha muito apreciamos, merecem uma nota especial e esta deu-a Lopes Rodrigues, com as seguintes palavras, que fazemos nossas, escriptas no livro dos exames:

Dois deveres ditaram-me a declaração que julgo necessaria nesta acta.

O primeiro delles é agradecer á mesa da casa pia de S. Joaquim a honza que me deu, me convidando para julgar os exames de desenho industrial.

O segundo, que me é particularmente grato, é o de applaudir ao professor dessa cadeira.